

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

Suzana Carneiro de Oliveira¹
Eduardo Winter²

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo geral investigar a relação da extensão universitária com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a partir de produções acadêmicas. O foco é identificar se existe relação direta ou indireta dos textos com a Agenda 2030. Para isso, foram pesquisados textos, na base Scopus do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), selecionando-se os artigos disponibilizados para acesso aberto, que abordaram em seus resumos termos como educação, projeto, extensão, sociedade e extensão universitária no período de 2015 a 2024. Cabe ressaltar, que a pesquisa possui aspectos exploratórios e descritivos, com uma abordagem qualitativa, se caracterizando como bibliográfica. Aplicou-se a metodologia de análise de conteúdo e os resultados do estudo confirmaram que é possível e necessário encontrar um diálogo articulado na elaboração dos projetos de extensão com o desenvolvimento local sustentável, concebendo a extensão como ferramenta propulsora efetiva de transformação da sociedade. Por fim, a pesquisa revelou que ainda há um grande caminho de transformação a ser superado, destacando a urgente necessidade de se criar ferramentas eficazes para monitorar e gerenciar estrategicamente as ações de extensão universitária em consonância com os ODS.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; Desenvolvimento; Sustentabilidade.

ABSTRACT:

The general objective of this article is to investigate the relationship between extension and the SDGs, based on academic productions. The content analysis methodology was applied, identifying whether this relationship is presented and cited by the authors of the texts or whether they at least occur indirectly. To this end, texts were searched in the Scopus database on the CAPES portal, mining the articles made available for open access, which addressed in their summaries terms such as education, project, extension, society and university extension in the period from 2015 to 2024. It should be noted that the research has

¹ Mestre em Sistema de Gestão, Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Rio de Janeiro- RJ, Brasil, 21 965608619 suzana.oliveira@souunisuam.com.br.

² Doutor em Química, Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Rio de Janeiro- RJ, Brasil, 21 992700995, eduardowinter@souunisuam.com.br.

exploratory and descriptive aspects, with a qualitative approach, characterized by bibliographic. The results of the study confirmed that it is possible and necessary to find an articulated dialogue in the elaboration of projects with local and sustainable development, conceiving extension as an effective driving tool for transforming society. Finally, the research revealed that there is still a long way to go for transformation, highlighting the urgent need to create effective tools to strategically monitor and manage university extension actions in line with the SDGs.

KEYWORDS: Extension; Development; Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento de Sustentáveis (ODS), estabelecidos junto à Organização da Nações Unidas - ONU, buscam orientar as nações a organizarem ações sustentáveis, necessárias para preservação e conservação da vida na Terra (ONU, 2015). O alvo é buscar o fim da pobreza, a paz, a prosperidade, a proteção ao meio ambiente e ao clima. Para essa transformação é necessário englobar o desenvolvimento social, econômico, ambiental em suas várias dimensões, com o foco em consubstanciar o bem-estar duradouro, garantindo direitos coletivos para as gerações presentes e futuras.

Segundo Pereira *et al.* (2021), a efetivação destas metas de sustentabilidade precisa estar direcionada à realidade local, para que faça sentido dentro das singularidades de cada contexto social. Os autores Garcia, Viesba, Souza (2019) afirmam que a evolução científica e tecnológica da atualidade precisa ser associada a uma perspectiva de desenvolvimento global com contribuições sustentáveis. Nesse contexto, as universidades possuem um papel social com forte potencial de transformação da sociedade podendo contribuir com a construção de sujeitos éticos e com consciência socioambiental. Além disso, a função inovadora da academia está alicerçada na concepção das hélices da inovação, na qual a inter-relação com indústria e os governos eleva a universidade a propulsora de forças, na busca por soluções inéditas mais sustentáveis de desenvolvimento (Martinazzo *et al.*, 2023).

Segundo Marques, Santos e Aragão (2020), as Instituições de Ensino Superior possuem um perfil transformador de formar cidadãos e recursos humanos qualificados para buscar soluções de problemas e inovações tecnológicas para as demandas sociais e locais. Dessa forma, suas atividades podem protagonizar a implementação de iniciativas destinadas a alcançar a formação de sociedades sustentáveis.

A Constituição de 1988, sacramenta, no artigo 207, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao mesmo tempo que garante a autonomia didática e científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades (Brasil, 1988). Anos depois, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) coloca a universidade como um espaço aberto à participação popular para promoção da difusão das conquistas e benefícios gerados na instituição. Além disso, a extensão também se torna um elo de aproximação com a educação básica, para desenvolvimento mútuo entre os níveis de ensino. (Brasil, 1996)

A extensão precisa ser vista como uma forma concreta de significar o problema social e desenvolver soluções dialógicas entre a sociedade e a universidade. A partir daí, Saviani (1980), salienta a relação intrínseca entre o meio social e histórico com a educação, para que o conhecimento científico alcance de fato sua eficácia. Nesse contexto, a extensão como um processo educativo e social apresenta uma relação essencial com o desenvolvimento local sustentável.

Segundo Freire (2015, p. 69) a educação não tem como florescer em áreas fechadas e autarquizadas. “Estas, pelo contrário, constituem um clima ideal para o antidiálogo [...]”. Sendo assim, um processo educativo libertador, ocorre de fato na prática da liberdade, em que o ensinar e aprender torna-se um processo dialógico de criar possibilidades, tendo relação direta com a realidade social. Isso não é simplório, muito pelo contrário, há dificuldades e tensões naturais na comunicação, que impõem conflitos entre saberes dos sujeitos envolvidos, entre popular e científico, que precisam ser pesquisados e encarados como espaço de construção e diálogo socioculturais na busca pelos significados, para não resultar em atos de manipulação cultural.

Segundo Queiroz, Medina e Correia (2020), a atuação da extensão no contexto educacional deve estar alinhada aos interesses da comunidade buscando induzir e até mobilizar o desenvolvimento de soluções que venham mudar ou melhorar a vida da comunidade. Para isso, segundo os autores é necessário a construção de atuação participativa desde a criação até efetivação e finalização de todo projeto, contemplando a diversidade de conhecimento e a interdisciplinaridade através de uma dialogicidade contínua, o que muitas vezes não acontece na prática.

A curricularização da extensão passa a ser oficial a partir do Plano Nacional de Educação 2001-2010 em suas metas 21 e 23 (Brasil, 2001). Em 2012, o Fórum de Pró-

Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, materializa Política Nacional de Extensão Universitária, consolidando um instrumento concreto para formulação, implementação e avaliação das ações de Extensão de forma integrada ao acadêmico. A partir daí, formaliza o compromisso de tornar as instituições públicas de 3º grau um instrumento efetivo para mudança da sociedade em prol de justiça, solidariedade e democracia através das ações extensionistas (FORPROEX, 2012).

No Plano Nacional da Educação (PNE) e 2014-2023, a Extensão Universitária aparece com destaque em sua atuação local e popular, acentuando-se ainda mais a sua relevância social, como mostra a estratégia 7 da meta 12, que visa assegurar no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, promovendo a interação transformadora de maneira interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico (Brasil, 2014)

. Apesar dessas determinações legais imporem uma necessidade de adequação institucional emergente, esse processo de curricularização da extensão envolve a transformação de muitos paradigmas e desafios. Segundo Gadotti (2017), a extensão é um instrumento de mudança social e da própria universidade, fortalecendo a busca pelos direitos e de defesa da democracia. Entretanto, apesar das determinações legais, a práxis extensionista ainda engatinha na efetiva vinculação do cotidiano acadêmico com o social.

O tema investigado no presente estudo relaciona a educação com a área da sustentabilidade, partindo da defesa da extensão universitária como uma ferramenta em potencial para a efetivação de políticas de desenvolvimento local sustentável. Assim, a discussão realizada propõe responder a seguinte questão de pesquisa: É possível encontrar um diálogo entre os projetos de extensão com os Objetivos Desenvolvimento Sustentável?

Nesse contexto, o objetivo geral é investigar a relação da extensão universitária com os ODS, a partir de produções acadêmicas selecionadas na base Scopus do portal da CAPES. Para isso, o foco específico buscou analisar como ocorre o debate sobre a extensão nas literaturas e verificar qual ou quais ODS podem ser relacionados às temáticas abordadas.

2. MÉTODO DE ESTUDO

A pesquisa tem características, definidas por Vergara (2007), como exploratória e descritiva, pois procura explorar uma área na qual ainda existem diversas lacunas, buscando descrever

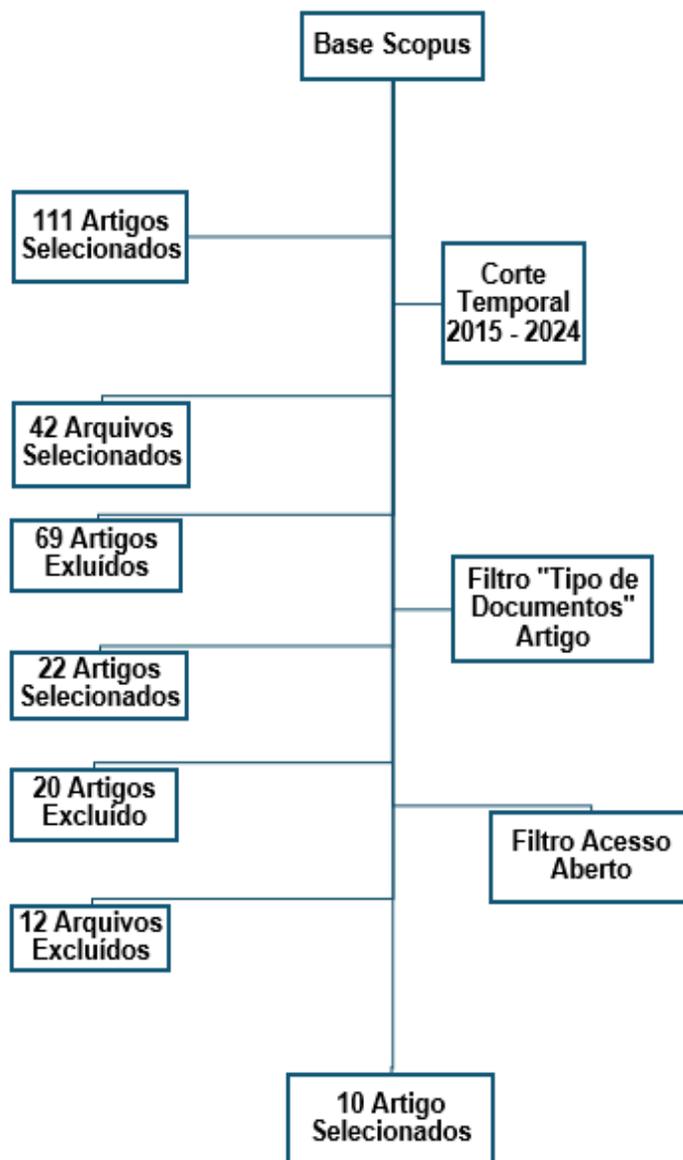
informações relevantes de um contexto singular que se pretende analisar. A partir daí, tem uma abordagem qualitativa, buscando discutir os documentos integrados, evidenciando as tendências, repetições, variações e padrões recorrentes (Barros, 2017). Se caracteriza como bibliográfica e documental, que, segundo Lima Junior *et al.* (2021), se direciona em utilizar os documentos e textos como objeto de estudo, identificando as informações factuais, questões e hipóteses de interesse, que no caso específico se propõem em correlacionar a extensão com os ODS da Agenda 2030.

A fonte de dados para selecionar os artigos a serem analisados, foi o Portal de periódicos Capes que possui disponibilidade de consulta on-line e confiável. Para seleção dos artigos, foi selecionado o acervo da base Scopus, que possui abrangência em diversas áreas de conhecimento e representatividade, sendo considerada uma fonte de dados com relevância científica. Este estudo propõe analisar artigos que abordam a área da educação, vinculada com a extensão, estabelecendo-se assim os seguintes balizadores: *educação, projeto de extensão, sociedade e extensão universitária*. Segundo Treinta *et al.* (2014) a escolha dos conectores auxilia no posicionamento das palavras-chave de forma mais direcionada e restritiva. A partir daí, priorizou-se a lógica booleana de pesquisa, que utiliza os conectivos *e (AND)*, para detectar textos em que os termos aparecem correlacionados entre si. A fim de dar maior abrangência aos resultados e acesso a literatura internacional disponível, os descritores foram traduzidos para a língua inglesa, sendo utilizados nas buscas como: *Education AND Extension AND Project AND Society AND University AND Extension*.

As consultas e seleções dos dados foram realizadas no mês de agosto de 2024, sendo estabelecida a combinação dos descritores a uma busca avançada restrita aos elementos: *título de artigo, resumo e palavras-chaves (Article title, Abstract, keywords)*. Obteve-se como resultado inicial o total de 111 documentos. A partir daí, foi definido um período para limitar as buscas, baseado no ano de consolidação dos ODS, ocorrido em 2015. Sendo assim, aplicou-se o critério de filtro *corte temporal* entre 2015-2024, o que gerou uma redução nos resultados para 42 textos. Em seguida, um segundo filtro referente ao *tipo de documento* restringiu os índices apenas a *Artigos*, fazendo uma redução do total para 22 resultados. Por fim, o último filtro aplicado foi o *Acesso Aberto*, ou seja, a verificação dos documentos que poderiam ser acessados livremente a partir da plataforma da CAPES BRASIL. Isso resultou

em um total final de 10 documentos publicados relacionados. Esse processo de seleção dos artigos na base de dados eletrônica é ilustrado no organograma a seguir:

Figura 1 - Organograma de pesquisa



Fonte: Elaboração própria.

Os 10 artigos selecionados para análise foram descritos no Quadro 1 com seus respectivos títulos em inglês e traduzidos para o português, autores e ano de publicação:

Quadro 1: Artigos selecionados

Nº	Título do Artigo em inglês e português	Autores	Ano
1	Aligning community outreach initiatives with SDGs in a higher education institution with artificial intelligence	Borsatto, J.M.L.S., Marcolin, C.B., Abdalla, E.C., Amaral, F.D..	2024
	Alinhar iniciativas de alcance comunitário com os ODS em uma instituição de ensino superior com inteligência artificial		

2	Model of sociology training introduced by the fourth-generation Federal State Educational Standard*	Temnova, L. V.	2024
	Modelo de formação em sociologia introduzido pelo Padrão Educacional Estadual Federal de quarta geração		
3	Universities, collections, university museums and sociomuseology: a hybrid network of dialogues	Silva, M. C.	2023
	Universidades, coleções, museus universitários e sociomuseologia: rede híbrida de diálogos		
4	Relationship with society from a gender perspective: a study in Ecuadorian university	Aguirre, M.C.U., Reinoso, J.R.R., Gavilanes, M.E.O., Del Cisne Aguirre Ullauri, M., Iñiguez, E.A.E	2022
	Relação com à sociedade a partir de uma perspectiva de gênero: um estudo no escola superior equatoriano		
5	Energy sustainability in teaching and outreach initiatives and the contribution to the 2030 Agenda	Salvia, A.L., Londero Brandli, L., Leal Filho, W., Gasparetto Rebelatto, B., Reginatto, G.	2020
	Sustentabilidade energética em iniciativas de ensino e extensão e a contribuição para a Agenda 2030		
6	Wide steps: Peripheral girls towards university and its psychosocial dilemmas	Almeida, T.M.C., Brasil, K.T., Viana, D.M., Lisniowski, S., Ganem, V	2020
	Passos largos: meninas periféricas rumo à universidade e seus dilemas psicossociais A passos largos: Meninas da periferia rumo à universidade e seus dilemas psicossociais		
7	Educational workshop with adolescents on leprosy: case report Oficina educativa com adolescentes sobre hanseníase: relato de experiência	Freitas, B.H.B.M., E Silva, F.B., Silva, H.C.D.S., Silva, S.E.G.	2019
	Oficina educativa com adolescentes sobre hanseníase: relato de caso Oficina educativa com adolescentes sobre hanseníase: relato de experiência		
8	Characteristics of the Colombian solidarity economy. Approaches to influential currents in Colombia	Guevara, L., Dávila, R.; Vargas, P. A.; Branco, L.; Roa, E.; Cáceres, L. S.; E Vargas, L. A.	2018
	Características da economia solidária colombiana. Abordagens às correntes influentes na Colômbia		
9	Sexuality and gender (s): Discussions and challenges in the psychology study	Santos, S.D.M., Paranahyba, J.C.B.	2018
	Sexualidade e gênero(s): Debates e desafios no estágio de licenciatura em psicologia		
10	Service-Learning and its Contribution to the Function of University Extension. Development at the University of the Basque Country	Gezuraga, M..	2017
	Aprendizagem-Serviço e sua Contribuição para a Função da Extensão Universitária. Desenvolvimento na Universidade do País Basco		

Fonte: Elaboração própria.

Para analisar estes artigos, também foi consultada uma fonte de dados documental. Segundo Almeida (2024), o uso de documentos na pesquisa traz uma enorme riqueza a investigação, pois possibilita a compreensão de realidades e dos contextos de forma criteriosa e valorizada. No caso da presente pesquisa, o documento consultado foi a Agenda

2030, elaborada em 2015, pela Organização das Nações Unidas (ONU), em que estão consolidados os 17 ODS, cada um com suas metas específicas ao apelo global de estimular a preservação e melhoria da qualidade de vida no planeta. A seguir, o Quadro 2 destaca cada um desses 17 ODS.

Quadro 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

01 – Erradicação da pobreza
02 – Fome zero e agricultura sustentável
03 – Saúde e bem-estar
04 – Educação de qualidade
05 – Igualdade de gênero
06 – Água limpa e saneamento
07 – Energia limpa e acessível
08 – Trabalho decente e crescimento econômico
09 – Inovação infraestrutura
10 – Redução das desigualdades
11 – Cidades e comunidades sustentáveis
12 – Consumo e produção responsáveis
13 – Ação contra a mudança global do clima
14 – Vida na água
15 – Vida terrestre
16 – Paz, justiça e instituições eficazes
17 – Parcerias e meios de implementação

Fonte: Adaptado de ONU (2015)

Na sequência deste estudo é construída uma análise metodológica semelhante à do autor Miranda e Amaral (2024), em que em um primeiro momento é feita a leitura flutuante de cada material a ser analisado, incluindo os resumos e estrutura geral. Em um segundo momento, é realizada uma apreciação criteriosa e completa, aplicando-se análise de conteúdo categorial com o objetivo mapear fragmentos textuais nos artigos analisados correlacionando-os aos ODS.

Para verificar existência de uma conexão direta dos textos com o tema da sustentabilidade, também foram pesquisadas as seguintes palavras-chaves nos artigos: *desenvolvimento sustentável, sustentáveis, sustentabilidade, agenda 2030*. Foi enfatizado a presença destes termos, como uma forma de confirmação da relação direta entre os Artigos em comparação com os ODS, dessa forma, foram analisadas as semelhanças em relação aos dados textuais, para construir uma discussão geral e salientar esta relação também de forma indireta.

3. DESENVOLVIMENTO DA DISCUSSÃO

No primeiro artigo, os autores Borsatto *et al.* (2024) apresentam um estudo de caso de uma Instituição de Ensino Superior brasileira, investigando o desenvolvimento local sustentável promovido pelas ações universitárias no contexto comunitário. Para isso, o estudo utilizou de uma ferramenta de Inteligência artificial (IA), que possibilitou a analisar mais de 15.000 projetos desenvolvidos entre 2009 e 2022, investigando o alinhamento das ações comunitárias com os objetivos da Agenda 2030 da ONU. Os resultados do estudo revelaram a relação dos principais ODS que apareceram vinculados às ações de extensão desenvolvidas na universidade pesquisada, sendo estes o ODS Quatro, “Educação de qualidade”, ODS Oito “Trabalho Digno e Crescimento Económico”, ODS Doze “Consumo e produção responsáveis”.

Dessa forma, é possível afirmar que este artigo tem relação direta com o tema da Agenda 2030, além de abordar todos os ODS no decorrer dos seu texto como elementos importantes para extensão universitária e salientar a necessidade de haver uma relação dialógica entre a universidade e a comunidade. Sendo assim, os autores corroboram com a importância de se fortalecer a extensão como ferramenta para se alcançar sociedades mais sustentáveis.

No segundo artigo, o autor Temnova (2024) analisa o sistema educacional de nível superior na Rússia. O foco do estudo está voltado para modelo de ensino existente, debate da ideia de oferecer ao estudante da graduação a oportunidade de entrar na universidade, mas não escolher a área de estudo de imediato. Isso daria ao educando a oportunidade de cursar uma base educacional mais ampla até o terceiro ano, para só então, definir a sua escolha. Nesse contexto, há a defesa de que o aluno teria como adquirir maior consciência e maturidade, sobre a sua escolha profissional e conseqüentemente maior probabilidade de sucesso no mercado de trabalho.

O tema da extensão é apresentado dentro do debate político-pedagógico do ensino. Em nenhum momento são citados os ODS e não é feita nenhuma relação da extensão universitária à Agenda 2030 de maneira direta. No entanto é possível estabelecer um vínculo indireto da temática com o ODS quatro, tendo em vista que a base do texto está ligada à promoção e melhoria do processo educacional.

No terceiro artigo, o autor Silva (2023) aborda uma reflexão teórica sobre a contemporaneidade das coleções e museus universitários brasileiros. A investigação debate as demandas sociais no diálogo com inserção de narrativas inclusivas dentro de contextos tradicionais e ambientes historicamente construídos como patrimônio museológico.

O tema da extensão universitária ganha destaque diante do papel social das instituições de ensino superior, sendo citada como relevante para o desenvolvimento cultural e de mudança da sociedade como um todo. Assim, a extensão de serviços universitários à sociedade aparece como relevante para assegurar a preservação e o acesso ao patrimônio cultural e natural, tangível e intangível, em prol da igualdade de oportunidades e na inclusão social e econômica dos indivíduos como agentes históricos

Não há uma referência direta aos ODS ou a Agenda 2030 de maneira objetiva, mas indiretamente é possível correlacionar o debate ao ODS quatro, já que, no decorrer do estudo, a área da educação e da museologia aparecem vinculadas ao campo desenvolvimento sustentável da humanidade. Ao mesmo tempo, o ODS dezesseis, que trata da promoção da “Paz, justiça e instituições eficazes”, também pode ser correlacionado indiretamente, já que também visa assegurar o acesso à informação e o desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, ressaltando a importância da construção de sociedades sustentáveis. Alinhado à meta dez do ODS décimo sexto, que visa “assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.”

O quarto Artigo, dos autores Aguirre *et al.* (2022), apresenta um estudo de caso empírico analítico que investigou as ações da extensão da Universidade Católica de Cuenca, no ambiente da Covid19, a partir da perspectiva de gênero. Os resultados mostraram um esforço universitário em divulgar e promover a abordagem de gênero, identificando o protagonismo de projetos de extensão nas áreas sociais e de cuidado. O estudo também revela uma falta de conhecimento da comunidade escolar, ausência de mecanismos de controle nas atividades vinculadas à igualdade de gênero. Isso, segundo os autores, traduz a necessidade da criação de um sistema de indicadores que permita o fortalecimento e a orientação que auxilie no direcionamento dos esforços e recursos institucionais.

Os ODS não são citados no decorrer do texto, assim como não há menção direta a Agenda 2030, contudo, a extensão universitária é reconhecida por seu caráter holísticos e multidimensional, ao mesmo tempo em que é concebida como um recurso social transformador, principalmente no contexto da promoção da igualdade de gênero. Assim os

autores acabam realizando uma conexão indireta da extensão com o ODS cinco, que aborda a igualdade de gênero, indo ao encontro da meta um que visa “acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.” e meta cinco que visa adotar e fortalecer políticas sólidas e aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis. Ao mesmo tempo, que o texto também conecta a extensão ao alcance do ODS quatro, que está ligado com a educação de qualidade, principalmente o tange a meta cinco, que propõem “eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis”.

O quinto artigo, de Salvia *et al.* (2020), é uma investigação exploratória sobre sustentabilidade energética no contexto das atividades de ensino e extensão em diferentes universidades localizadas ao redor do mundo. Os resultados apresentaram diversos desafios e oportunidades enfrentados no contexto da extensão, ao mesmo tempo, que abordou a interconexão da extensão como contribuição para transformação da sociedade, reforçando o papel da universidade na efetivação dos ODS da Agenda 2030.

No entanto, os resultados do estudo revelaram que tais atividades são, na maioria das vezes, iniciativas isoladas e não periódicas, apresentando como principais desafios, a falta de financiamento e falta de iniciativas coordenadas. Dessa forma, o artigo cinco aborda diretamente a relação entre a extensão universitária e a sua importância no desenvolvimento da sustentabilidade, salientando o poder transformador social da conexão do meio acadêmico com o local. Nesse contexto, há referências diretas a termos: ODS, sustentabilidade, Agenda 2030, por diversas vezes no decorrer do texto. Segundo os próprios autores, os ODS quatro, sete, oito, onze, doze e treze podem ser relacionados diretamente às atividades de ensino e extensão nas diferentes instituições analisadas no estudo, correlacionando ao tema da sustentabilidade energética.

O sexto artigo, de Almeida *et al.* (2020), aborda o tema do gênero e a educação, realizando um estudo de caso que investiga as contribuições de um projeto de extensão e pesquisa denominado "Meninas Velozes", vinculado a Universidade de Brasília (UnB) e a Université Paris (França), sendo desenvolvido com mais de 100 meninas da escola pública na periferia do Distrito Federal, desde 2013. Os resultados da pesquisa salientaram a situação de vulnerabilidade feminina mediante a garantia de permanência na universidade.

No decorrer do estudo há uma pequena referência a Agenda da ONU, explicitando a relação da extensão como espaço para garantia de livre acesso à educação para as meninas e mulheres em todos os níveis educacionais até 2030. Assim, apesar de não ser discriminado nem citado diretamente os ODS, há uma referência indireta ao ODS quatro, e especificamente é possível apontar uma relação com a terceira meta que busca “assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e as mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade”. Dessa forma, como, há uma visível relação entre o projeto de extensão investigado e o ODS cinco, que almeja “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”, dessa forma, a extensão aparece como um caminho para fortalecimento feminino e busca da efetivação da igualdade de gênero alinhada a garantia do acesso e permanência a educação de qualidade.

Os autores Freitas *et al.* (2019), no sétimo artigo, investigam as ações de um projeto de extensão universitária voltado para elaboração de oficinas educativas sobre hanseníase com adolescentes. Foi utilizado como método de pesquisa o estudo crítico de relatos de experiências, que apresentou como resultado a importância das oficinas como possibilidade da construção de conhecimento e espaço social para desmistificação de mitos e estigmas para o público adolescente ao mesmo tempo que possibilitou aos estudantes universitários de enfermagem uma vivência com maiores intervenções educativas.

No decorrer de todo estudo não há menção direta aos ODS da Agenda 2030, no entanto, indiretamente há uma relação entre o projeto de extensão analisado, sua prática é resultada com o ODS três, que visa “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, principalmente ao que tange a meta três que trata sobre acabar com epidemias de doenças transmissíveis. Assim como, também é possível vincular ao ODS quatro, apresentado mais uma vez a educação de qualidade no contexto da extensão, favorecendo tanto no que tange ao desenvolvimento dos adolescentes, quanto dos universitários, fortalecendo a relevância educativa e social através deste projeto de extensão.

O oitavo Artigo, de Guevara *et al.* (2018), não está diretamente voltado para a área da extensão universitária e nem para os ODS da Agenda 2030. O artigo se constrói a partir do tema da economia solidária na Colômbia, apresentando uma reflexão teórica sobre sua origem e definições, influências e regulamentação. Apesar disso, o tema da extensão nas universidades colombianas acaba aparecendo em alguns momentos do texto, fazendo referência a programas e grupos de pesquisas que possuem linhas de trabalho relacionadas à economia solidária, que acabam por ressignificar o trabalho junto à comunidade com ações

de divulgação. Segundo os autores, isso permite e influencia significativamente na construção do conceito, da cultura, do movimento e da força social da economia solidária.

Nesse sentido, salienta-se o ODS quatro e o ODS doze, na oitava meta, que busca “garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.”, já que a extensão acaba sendo um caminho para educar e divulgar informações a sociedade e auxiliar na construção da melhoria da economia local. Ressalta-se a relação da extensão com os ODS oito, que trata da promoção do “crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos”, nesse contexto, a extensão ao influenciar direta ou indiretamente o desenvolvimento da economia solidária, também desempenha promove o desenvolvimento econômico e social local.

O nono Artigo, dos autores Santos e Paranahyba (2018) apresenta e problematiza uma experiência consolidada a partir de um projeto de extensão organizado pelo curso de licenciatura em Psicologia, da Universidade Federal de Goiás. O projeto tinha como público-alvo, os jovens de uma instituição de educação profissional técnica de nível médio. O objetivo do projeto era oferecer um minicurso para apresentar, discutir e compreender a construção da sexualidade e do(s) gênero(s), debatendo a equidade de gênero e desnaturalizando os discursos biologicistas, discriminatórios e preconceituosos, enfatizando o quão imprescindível é lutar pela construção de uma sociedade menos desigual.

Os resultados do estudo revelaram que projeto de extensão analisado contribui de forma ímpar no processo de formação dos estudantes universitários promovendo uma práxis educativa reflexiva e crítica. Ao mesmo tempo, oferece a comunidade um espaço de ação que possibilita apropriação coletivamente de novos conhecimentos e concepções teóricas, capacitando e transformando os envolvidos, conscientizando-os de seu papel como sujeitos históricos na luta contra as formas opressoras que discriminam e estigmatizam em uma sociedade normativa e excludente.

Os autores salientam e corroboram para a compreensão transformadora dos projetos de extensão, trazendo à tona seu papel revolucionário capaz de auxiliar na mudança social. Apesar de em nenhum momento haver referência a Agenda 2030, ou aos ODS, ou ainda a sustentabilidade, indiretamente o estudo demonstra a relação da extensão com o ODS indo ao encontro do ODS quatro, já que promove o fortalecimento educacional; o ODS cinco,

perseguindo a equidade de gênero; o ODS doze, no que tange principalmente a meta oito, buscando difundir e divulgação de informações para a conscientização da comunidade.

Por fim, o décimo Artigo, da autora Gezuraga (2017), aborda e analisa os conceitos e funcionalidades da extensão universitária, partindo do estudo de caso da Universidade de Basco (UPV/EHU). Como resultado, os autores defendem a valorização da função da extensão como uma ferramenta de *Service-Learning*, ou seja, Aprendizagem-Serviço, que permite ao mesmo tempo a construção de conhecimento e a transformação social. Nas conclusões do estudo de extensão é considerado um valioso recurso para pôr em prática a Responsabilidade Social das universidades. No entanto, também são apontadas as necessidades de implementação ordenada, sistemática e integrada da extensão.

Apesar do tema estar muito ligada a mudança da sociedade em relação ao processo educacional da extensão, em nenhum momento são citados os ODS, nem o conceito da sustentabilidade. Mesmo assim, há um vínculo indireto possível com a própria proposta de mudança da sociedade colocada na agenda 2030, no que tange ao ODS quatro.

Após a análise de cada artigo foi possível observar uma conexão direta de algumas publicações com o tema da sustentabilidade, buscando a presença das seguintes palavras-chaves nos artigos: *desenvolvimento, sustentável, sustentáveis, sustentabilidade, agenda 2030*. Os resultados revelaram que apenas três artigos apresentaram uma ou mais dessas terminologias, no decorrer do seu texto contextualizando a extensão de forma direta à agenda 2030. Em contrapartida, todos os demais, apesar de não citarem nenhuma das palavras-chaves pesquisadas de forma direta, relacionaram a extensão com um ou mais ODS de maneira indireta, ou seja, abordando a mesma temática da Agenda 2030, sem mencioná-la.

Para mapear estes resultados e tendências dessa relação, foi construída uma verificação mais comparativa de cada Artigo e ODS, marcando-se com número um “1” para evidenciar a existência de vínculo aos textos investigados ao ODS especificados, como resume o Quadro 3 que é apresentado a seguir, no qual horizontalmente são especificados cada ODS e verticalmente a numeração referente a cada artigo analisado conforme organizado anteriormente no presente estudo.

Quadro 3- Relação direta e indiretamente dos artigos e ODS

Artigos e ODS: RELAÇÃO DIRETA E INDIRETAMENTE:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total de vezes que o ODS foi relacionado
01 – Erradicação da pobreza											0

02 – Fome zero e agricultura sustentável												0
03 – Saúde e bem-estar							1					1
04 – Educação de qualidade	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
05 – Igualdade de gênero				1		1				1		3
06 – Água limpa e saneamento												0
07 – Energia limpa e acessível					1							1
08 – Trabalho decente e crescimento econômico	1								1			2
09 – Inovação infraestrutura												0
10 – Redução das desigualdades												0
11 – Cidades e comunidades sustentáveis												0
12 – Consumo e produção responsáveis	1				1				1	1		4
13 – Ação contra a mudança global do clima					1							1
14 – Vida na água												0
15 – Vida terrestre												0
16 – Paz, justiça e instituições eficazes			1									1
17 – Parcerias e meios de implementação												0
TOTAL DE ODS RELACIONADOS	3	1	2	2	4	2	2	3	3	1		-

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados apontam que todos os artigos relacionam, direta ou indiretamente, a extensão da um ou mais ODS, principalmente ao ODS quatro – “Educação de qualidade”, que está diretamente ligado à própria missão da extensão universitária de tornar o processo educativo cada vez com maior alcance, eficiência e eficácia. Os resultados também revelam que quatro dos dez artigos podem ser relacionados ao ODS doze – “Consumo e produção responsáveis”, principalmente no que diz respeito ao foco de difundir e divulgar informações, e forma decrescente o terceiro ODS mais correlacionado refere-se a Igualdade de gênero, ODS cinco, revelando como a extensão pode ser um caminho de construção de uma sociedade mais integrativa e tolerante.

O ODS oito – “Trabalho decente e crescimento econômico” aparece em dois dos dez artigos, enquanto, fortalecendo a importância econômica da extensão. Enquanto outros ODS diferentes são relacionados ao menos uma vez em algum artigo, sendo estes os de número: três – “Saúde e bem-estar”; sete – “Energia limpa e acessível”; treze – “Ação contra a mudança global do clima”; dezesseis – “Paz, justiça e instituições eficazes”. Isso demonstra como a extensão pode abranger a pluralidade de temas diante de seu caráter interdisciplinar, sendo um espaço aberto para inovação e investimento, podendo ser direcionada como ferramenta para sustentabilidade, que pode ser desenvolvida em diferentes espaços educativos e contextos sociais múltiplos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao investigar a relação da extensão universitária com os ODS, a partir de produções acadêmicas, verificou-se que todos os textos apresentaram projetos desenvolvidos e seu impacto na sociedade, mas poucas vezes os ODS foram citados de forma direta nos textos. Em contrapartida, indiretamente essa relação se fez presente e perceptível em todos as pesquisas, já que o conteúdo dos artigos possui vários aspectos semelhantes às propostas discriminadas na Agenda 2030. Os resultados do estudo confirmaram que é possível e necessário encontrar um diálogo articulado na elaboração dos projetos com o desenvolvimento local e sustentável, concebendo a extensão como ferramenta propulsora efetiva de transformação da sociedade.

Deste modo, foi possível compreender o papel fundamental da instituição de ensino como um espaço capaz de consolidar um processo educativo, cultural e científico, ao mesmo tempo em que pode fortalecer a promoção do desenvolvimento sustentável no contexto local e acadêmico. Quando as atividades de extensão são apresentadas alinhadas aos ODS, é possível construir uma avaliação mais objetiva do alcance dos resultados do que é desenvolvido pelos estudantes, pelos educadores e pela própria comunidade vinculado ao apelo global da Agenda 2030. A pesquisa também revelou haver dificuldades em se identificar esta almejada relação, o que pode dificultar uma tomada de decisão consciente e direcionada rumo a sustentabilidade, comprometendo uma avaliação precisa do diagnóstico do desempenho da Universidade na busca pelo alcance dos ODS.

Esse panorama é acentuado pela fragilidade nos mecanismos de acompanhamento e de controle integrado da própria extensão. Com efeito, se faz necessário e urgente desenvolver instrumentos capazes de mensurar as necessidades, falhas, tendências, sucessos e fracassos existentes nos projetos, para auxiliar os tomadores de decisão a aperfeiçoarem, cada vez mais, as propostas a serem desenvolvidas, possibilitando um gerenciamento estratégico e sustentável das ações de extensão.

Nesse sentido, espera-se que os resultados e respostas alcançadas, contribuam para salientar a necessidade de ressignificar e repensar a estrutura dos programas de extensão universitários de forma mais sistematizada aos ODS. Ao passo que, é preciso evidenciar as limitações do presente estudo, que se restringiu a análise de artigos, deixando para futuras pesquisas o desafio de abordarem o tema em outros contextos e elaborarem instrumentos avaliativos indicadores que direcionem o potencial da extensão como ferramenta de transformação social rumo ao apelo global.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. A.F, *et al.* Diálogos Possíveis Sobre A Pesquisa Documental em Educação. **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo, v. 28, p. 131-145, set. 2024. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3440>. Acesso em: 12 out. 2024.

ALMEIDA, T. M. C. de *et al.* Wide Steps: peripheral girls towards university and its psychosocial dilemmas. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 35, p. 101-134, jan.-abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/QYDgydcRpfkFGFgtDYqBsMN/abstract/?format=html&lang=en>. Acesso em: 02 Ago. 2024.

AGUIRRE, M. C. U. *et al.* Relationship with society from a gender perspective: a study in Ecuadorian university. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 17, e.19241, maio 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1809-43092022000100110&script=sci_abstract&tlng=en. Acesso em: 02 Ago. 2024.

BARROS, J. D. A. **O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2017.

BORSATTO, J. M. L. S. *et al.* Aligning community outreach initiatives with SDGs in a higher education institution with artificial intelligence. **Cleaner and Responsible Consumption**, Uberlândia, v. 12, p. 1160, mar. 2024. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S266678432300061X>, Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 2 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 2 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1-20, 10 jan. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm. Acesso em: 2 jul. 2025.

BRASIL **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 2 jul. 2024.

FORPROEX, 2012. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: UFRGS.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 127 p

FREITAS, B. H. B. M. de *et al.* Educational workshop with adolescents on leprosy: case report. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 5, p. 1421-1425, set/out. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cysy8rpm5SDRr6zrM9prPRQ/?lang=en>. Acesso em: 10 ago. 2024.

GADOTTI, M. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, São Paulo. v. 15, p. 1-18, 2017. Disponível em: https://www2.unifap.br/prosear/files/2023/06/arq20230615_Extensao_Universit-MoacirGadotti_fev2017.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.

GARCIA, E. V.; VIESBA, L. M. V.; SOUZA, M. R. Educação ambiental para a sustentabilidade: formação continuada em foco. **Humanidades e tecnologia (FINOM)**, Minas Gerais, v. 16, n. 1, p. 10-24, 2019. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/651. Acesso em: 18 abr. 2023.

GUEVARA, M. D. L. *et al.* Características de la economía solidaria colombiana. Aproximaciones a las corrientes influyentes en Colombia. **Revista de Economía Pública, social y Cooperativa - CIRIEC**. Valencia. Nº 93, p. 85-113. Disponível em: <https://turia.uv.es/index.php/ciriecespana/article/view/10327>. Acesso em: 02 ago. 2024.

GEZURAGA, M. Service-Learning and its Contribution to the Function of University Extension. **Development at the University of the Basque Country (UPV/EHU, REICE)**, Madrid, v. 15, n. 1, 2017. Disponível em: http://www.rinace.net/reice/numeros/arts/vol15num1/art1_eng.htm. Acesso em: 02 ago. 2024.

LIMA JUNIOR, E. B. L. *et al.* Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo, v. 20, n. 44, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356>; Acesso em: 02 ago. 2024.

MARTINAZZO, M. R. *et al.* Contribuições de Projetos de Extensão e uma Universidade Comunitária para Saúde e Bem-Estar (ODS 3). **Revista Metropolitana de Sustentabilidade (ISSN 2318-3233)**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 42, 2020. Disponível em: <http://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/2195>. Acesso em: 18 abr. 2023.

MARQUES, J. F. S.; SANTOS, A. V.; ARAGÃO, J. M. C. Planejamento e sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior à luz dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável. **REUNIR Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, [S. l.]**, v. 10, n. 1, p. 14-29, 2020. <https://www.reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1052>. Acesso em: 28 abr. 2024.

MIRANDA, S. F.; AMARAL, A. M. Discussão Sobre Documentos Universitários Para Curricularizar a Extensão. **Educação em Foco**, Juiz de Fora. v. 29, n. 1, p. e29012, 2024. DOI: 10.34019/2447-5246.2024.v29.42040. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/e29012>. Acesso em: 14 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: Cidades e comunidades sustentáveis**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 set 2022.

PEREIRA, R., *et al.* A municipalização dos ODS: uma revisão integrativa e agenda de pesquisa. *In: Encontro Internacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente*, 23, 8 nov. 2021, São Paulo. Anais (online) São Paulo. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ricardo-Pereira-39/publication/357187491_A_MUNICIPALIZACAO_DOS_ODS_uma_revisao_integrativa_e_agenda_de_pesquisa/links/61c0f15c1d88475981055fc4/A-MUNICIPALIZACAO-DOS-ODS-uma-revisao-integrativa-e-agenda-de-pesquisa.pdf. Acesso em: 05 dez. 2023.

QUEIROZ, V. B. DE, MEDINA, T., CORREIA, J. A. Extensão universitária e desenvolvimento local: Implicações dialógicas. **Educação, Sociedade & Culturas**, Porto, n.56, p. 137–153. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34626/esc.vi56.30>. Acesso em: 2 jun. 2024.

SALVIA, A. L. *et al.* Energy sustainability in teaching and outreach initiatives and the contribution to the 2030 **Agenda**. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, [S.L.] v. 21, n. 7, p. 1607-1624, 2020. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJSHE-05-2020-0180/full/full/html> Acesso em: 01 ago. 2024.

SANTOS, S. D. M. dos; PARANAHYBA, J. de C. B. Sexuality and gender (s): discussions and challenges in the psychology study. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 22, p. 83-91, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/z8GmMFyRCbGGczJ8XZPz3qx/abstract/?lang=en>. Acesso em: 01 ago. 2024.

SAVIANI, D. **A filosofia da educação e o problema da inovação em educação. Inovação educacional no Brasil**. Problemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, p. 15-29, 1980.

SILVA, M. Universidades, coleções, museus universitários e sociomuseologia: rede híbrida de diálogos. **Cadernos de Socio museologia**, São Paulo, v. 66, n. 22, p. 17-26, 2023. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/9153>. Acesso em: 01 ago. 2024

TEMNOVA, L. V. Model of sociology training introduced by the fourth generation Federal State Educational Standard. **RUDN Journal of Sociology**, Moscou, v. 24, n. 1, p. 87-100, Disponível em: 2024. <https://journals.rudn.ru/sociology/article/view/38499>. Acesso em: : 01 ago. 2024.

TREINTA, F. T. *et al.* Metodologia de pesquisa bibliográfica multicritério de apoio à decisão. **Production**, Niterói, v.24, n. 3, p. 508-520, jul.-set. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/9BprB4MFDXfpSJqkL4HdJCQ/> Acesso em 24 de abril 2023.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.